

A FILEIRA DO PINHO EM 2018

Indicadores da Fileira do Pinho

www.centropinus.org | info@centropinus.org

SETEMBRO
2019



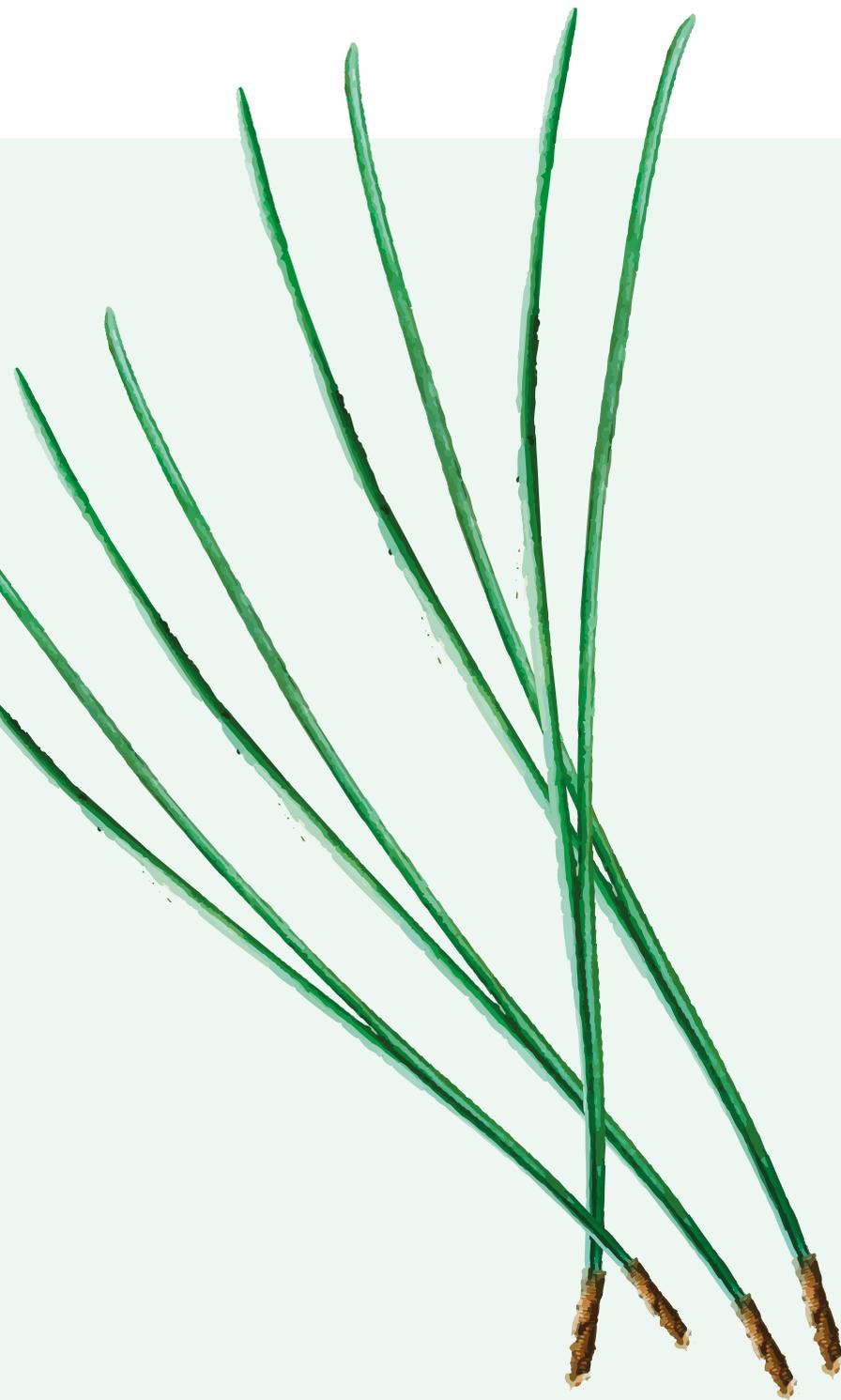
É com o maior entusiasmo que chegamos à 4.^a edição deste nosso desafio de comunicar anualmente os principais indicadores da Fileira do Pinho num formato exclusivamente digital, sintético e, desejavelmente, apelativo.

Para os indicadores florestais, esta é a primeira edição que coincide com a divulgação dos resultados de um Inventário Florestal Nacional, neste caso a 6.^a atualização, em que o ano de referência é 2015.

Relativamente aos indicadores industriais, face a edições anteriores, ao número de consumidores de madeira de pinho foi adicionada a sua localização geográfica. Esta edição é a primeira que inclui indicadores relativos a resinação, tornando-se assim mais rica e completa a caracterização da Fileira.

Vamos conhecer as novidades?
Boa leitura!

ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS



DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

ha – Hectare

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

IFN6 – 6.º Inventário Florestal Nacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

LI – Local de Intervenção: freguesias onde é conhecida a presença do Nemátodo da Madeira do Pinheiro ou em que é reconhecido pelo ICNF o risco do seu estabelecimento e dispersão

Mm³ – Milhões de metros cúbicos

RESIPINUS – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

s/c – Sem casca

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

VAB – Valor Acrescentado Bruto

VN – Volume de Negócios

I. INDICADORES FLORESTAIS

Produção de plantas

6.º Inventário Florestal Nacional

Principais ameaças

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas

VAB e Volume de Negócios

Exportações

Consumo de madeira de pinho

Estimativa do défice de madeira

N.º e distribuição geográfica de consumidores industriais

Sector da resina

III. ANEXOS

Feedback

Fontes

Notas Metodológicas



1,6 Milhões

Número de **plantas de pinheiro-bravo certificadas** pelo ICNF na campanha 2017/2018.



+34%

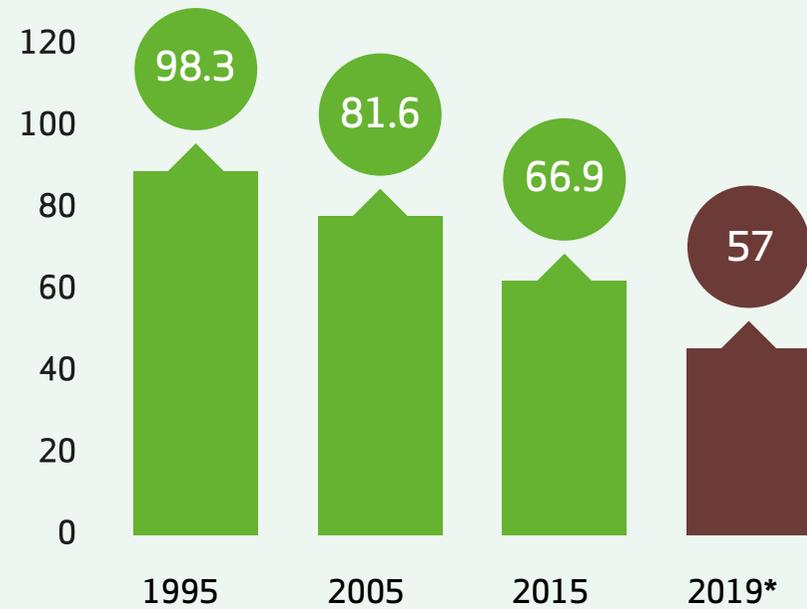
Verificou-se um **crescimento de 34%** no número de plantas certificadas face à campanha anterior.



1,278 (ha)

O número de plantas certificadas é indicativo de uma **plantação potencial de 1,278 ha** na época 2018/2019.

EVOLUÇÃO E PROJEÇÃO DO VOLUME EM CRESCIMENTO DE PINHEIRO-BRAVO (Mm³)



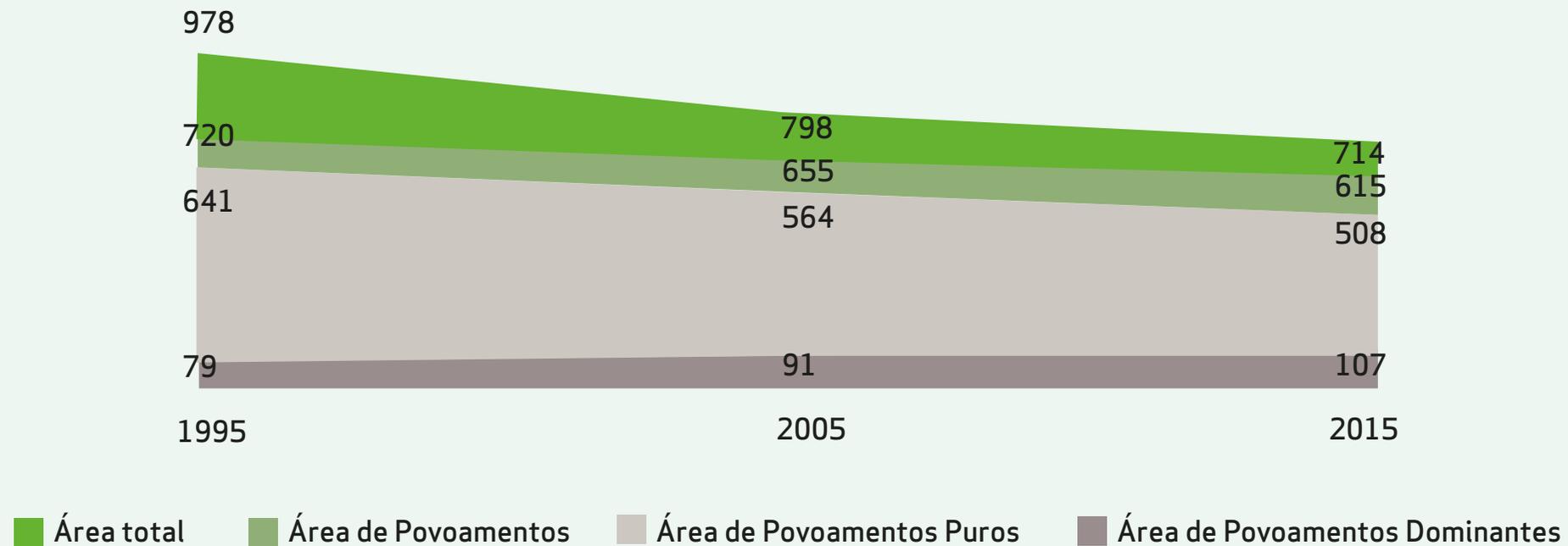
EVOLUÇÃO E PROJEÇÃO DA ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO (X1000 ha)



*Estimativa

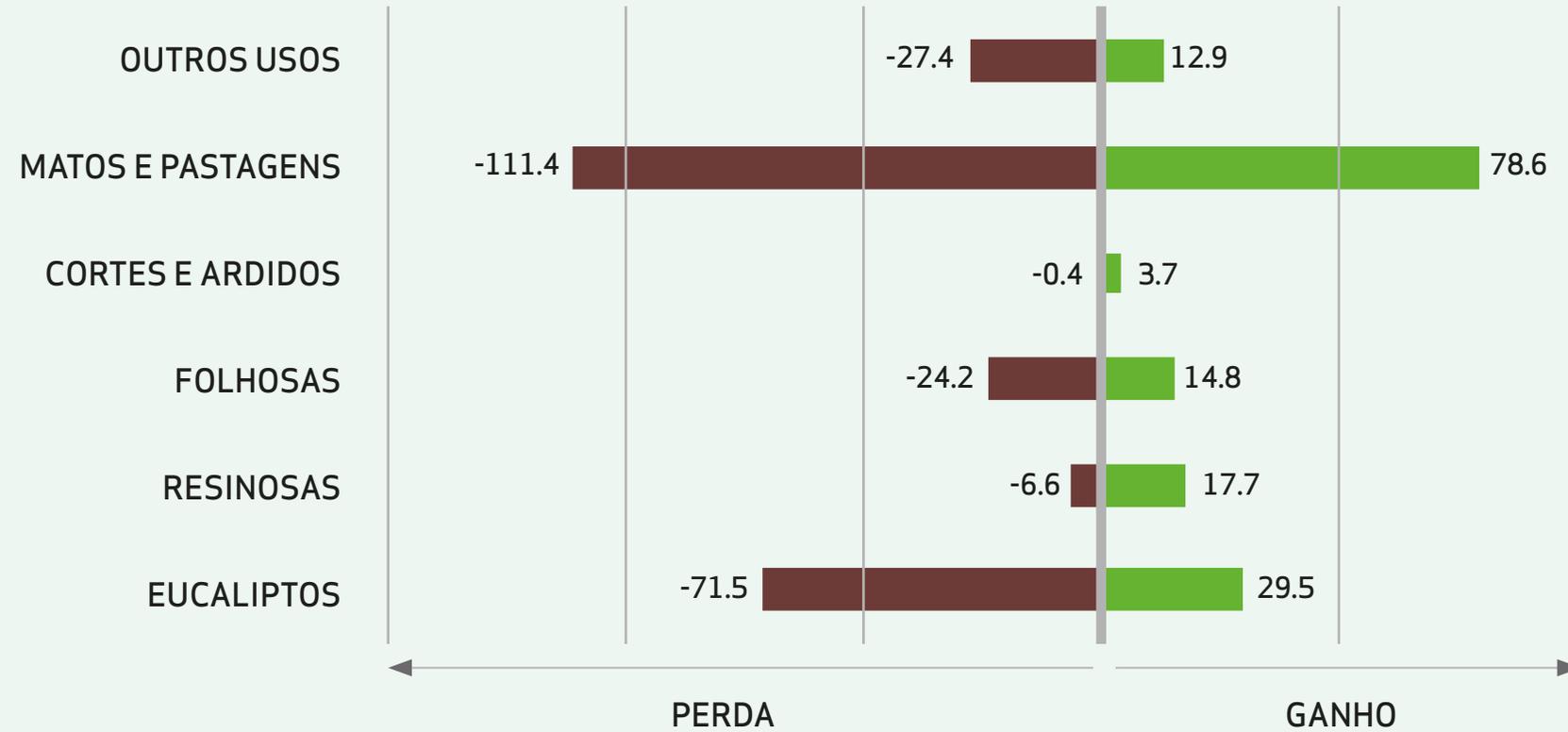
Fonte: Centro PINUS a partir de ICNF, 2019^a e IFN 1 a 5

EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO (X1000 ha)



ALTERAÇÃO DO SOLO COM OCUPAÇÃO DE PINHEIRO-BRAVO

(X1000 ha) ENTRE 2005-2015



FOGO

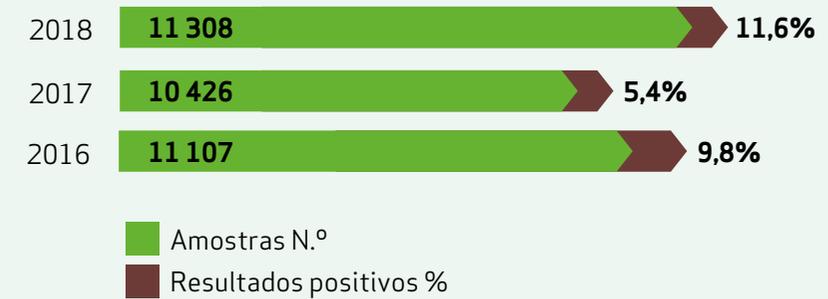
ÁREA ARDIDA 2005 -2017 (ha)



SANIDADE

PROSPEÇÃO DE ORGANISMOS DE QUARENTENA

NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO

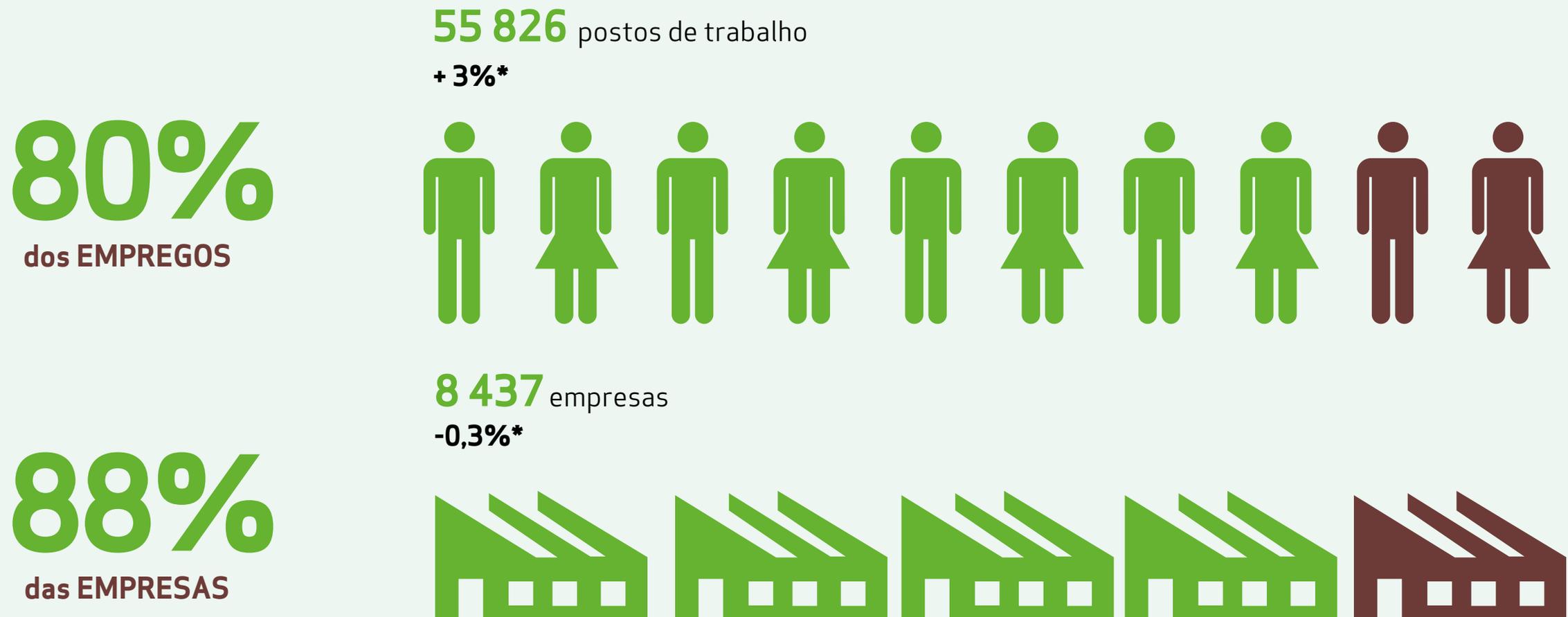


N.º LOCAIS DE INTERVENÇÃO (LI)



II. INDICADORES INDUSTRIAIS | EMPREGOS E EMPRESAS

A Fileira do Pinho representou 80% dos **postos de trabalho** e 88% das **empresas** das indústrias florestais



*Taxa de variação 2016/2017

Fonte: Centro PINUS, a partir de INE (SCIE), 2019^a
Dados de 2017

II. INDICADORES INDUSTRIAIS | VAB E VOLUME DE NEGÓCIOS

A Fileira do Pinho representou 52% do **VAB** e 46% do **Volume de Negócios** (VN) das indústrias florestais

52%
do VAB

1 133 milhões de euros de VAB

+ 7%*



46%
do VN

4 137 milhões de euros de VN

+ 6%*



*Taxa de variação 2016/2017

Fonte: Centro PINUS, a partir de INE (SCIE), 2019^a
Dados de 2017

II. INDICADORES INDUSTRIAIS | EXPORTAÇÕES

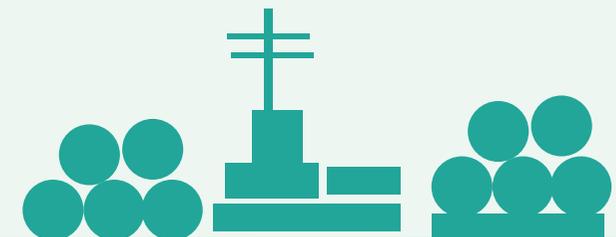
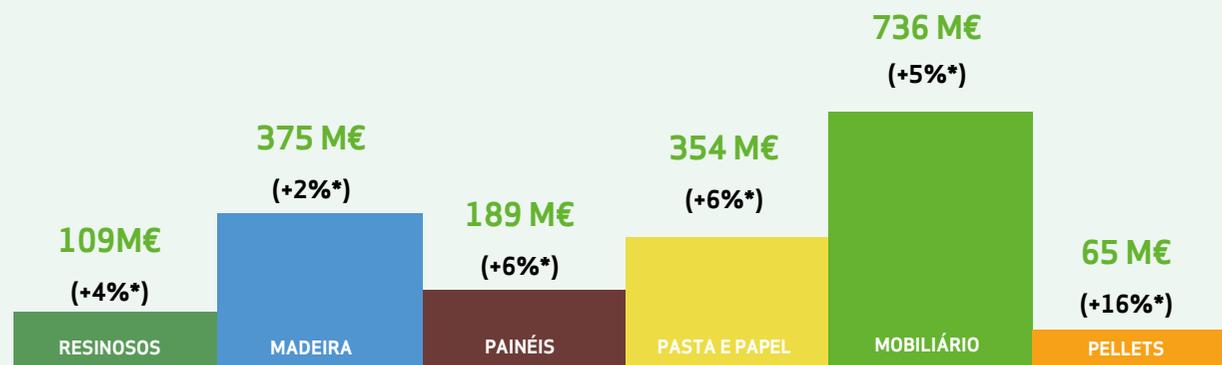
A Fileira do Pinho representou 35% das **exportações** de bens das indústrias florestais

35%
das EXPORTAÇÕES

1 830 milhões de euros de exportações
+5%*



3,2%
das EXPORTAÇÕES
NACIONAIS DE BENS



*Taxa de variação 2017/2018

Fonte: Centro PINUS, a partir de INE (Comércio Internacional), 2019^b
Dados de 2018 (preliminares)

O consumo de madeira ascendeu a **4,2 Mm³** em 2018 (+10% face a 2017)



Consumo de madeira de pinho (rolo) Mm³ sc (2018)

Serração:	1,86 (+9%)
Painéis:	0,64 (+23%)
Pasta e Papel:	0,57 (=)
Postes e varas:	0,15 (=)
Pellets:	0,78 (+7%)
Outros:	0,2 (=)

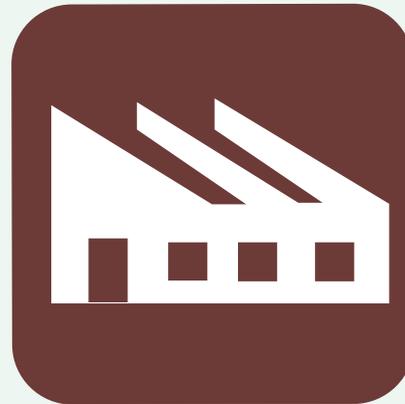
Face a 2017 foram consumidos mais **376** mil m³ sc de madeira de pinheiro-bravo

II. INDICADORES INDUSTRIAIS | ESTIMATIVA DO DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o **défice de madeira** de pinho represente **58%** do consumo industrial



Disponibilidade
1,78 Mm³



Consumo
4,21 Mm³

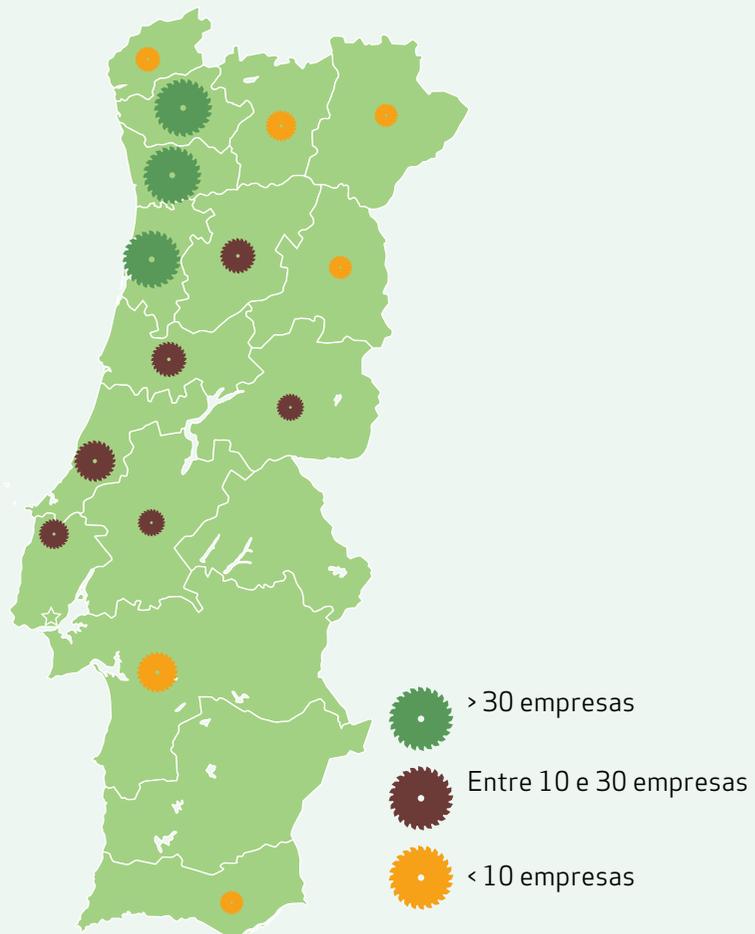


Défice
- 2,43 Mm³

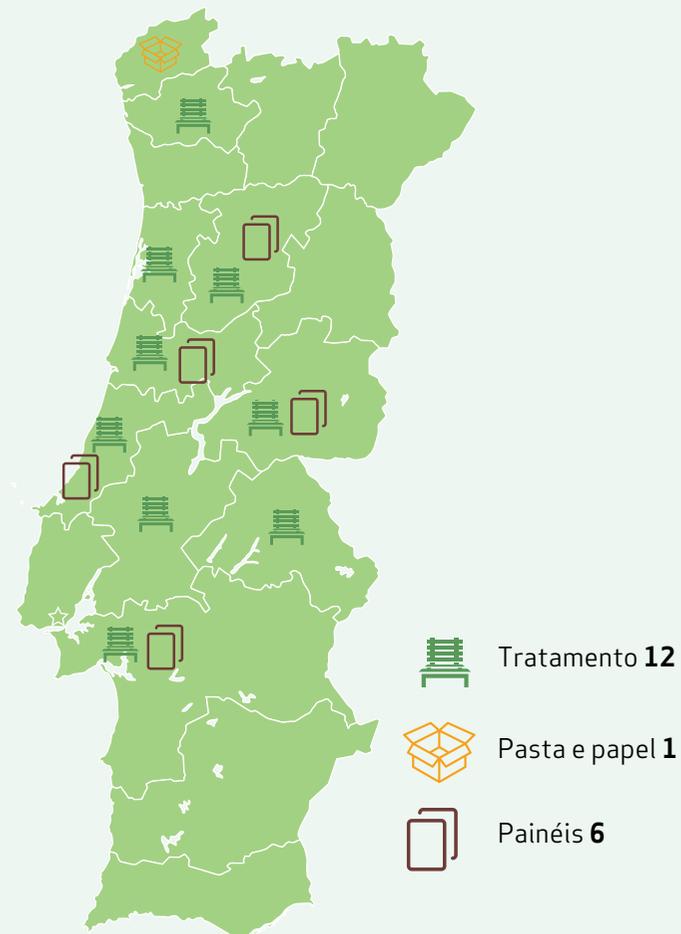
II. INDICADORES INDUSTRIAIS | NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DOS CONSUMIDORES INDUSTRIAIS

Número e localização de consumidores por subsetor (evolução face a 2017)

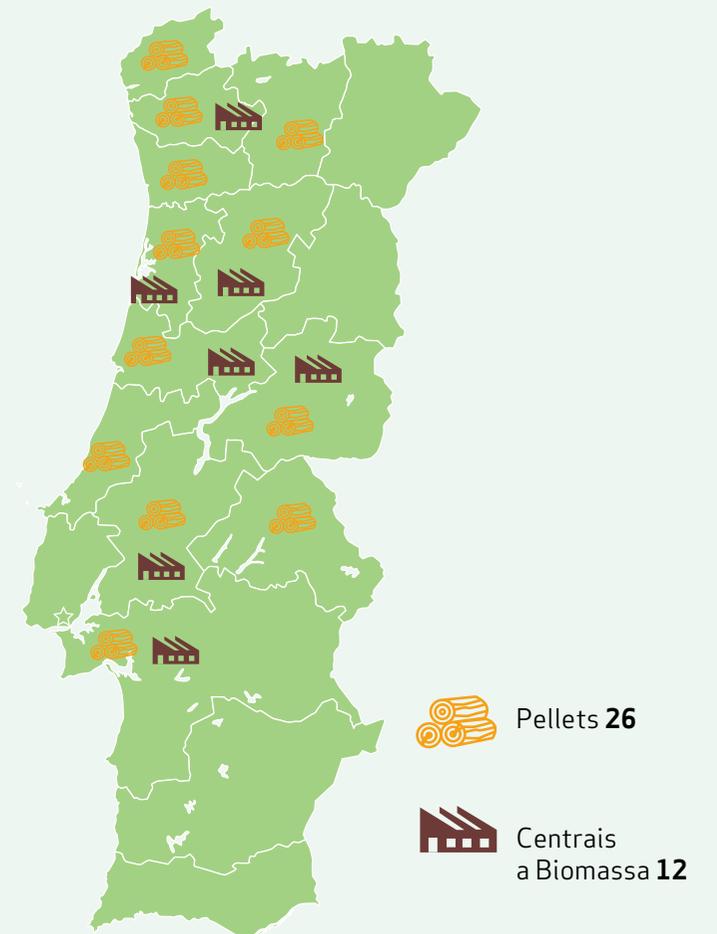
Serração · 248 (-1)



Tratamento, Pasta e Papel e Painéis · 17 (=)

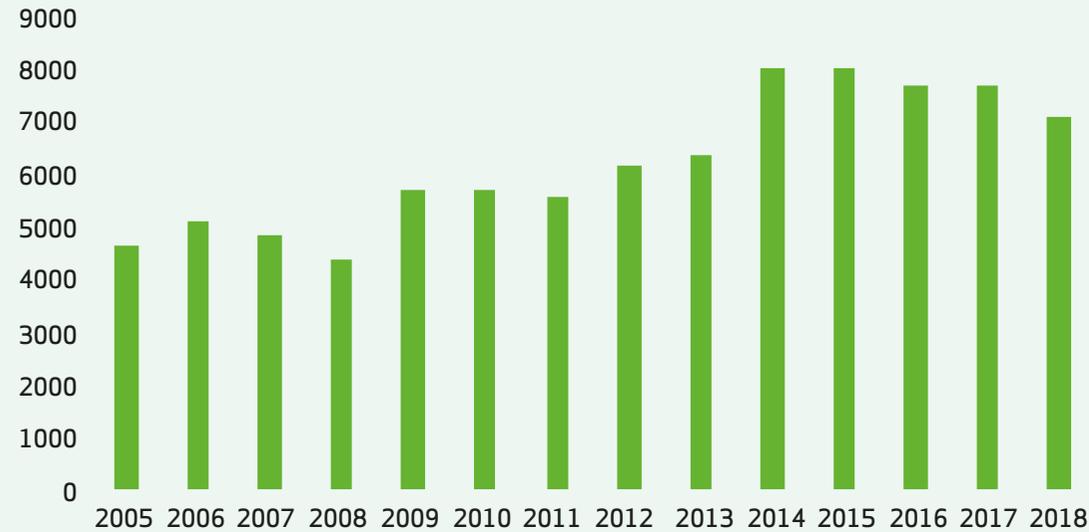


Energia · 38 (=)



II. INDICADORES INDUSTRIAIS | SETOR DA RESINA

PRODUÇÃO DE RESINA NACIONAL À ENTRADA DA FABRICA (t)



PREÇO MÉDIO DA RESINA NACIONAL À ENTRADA DA FABRICA (€/Kg)



205
operadores registados na extração de resina

7
empresas industriais de 1ª transformação

8
empresas industriais de 2ª transformação

Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, partilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no [link](#).



DGAV, 2019. Lista de operadores económicos registados. Disponível neste [link](#)

ICNF, 2018^a. Produção e Comercialização de Material Florestal de Reprodução (MFR). Relatório da Campanha 2017/2018. Disponível neste [link](#)

ICNF, 2018^b. Regime Jurídico da resinagem e da circulação de resina- nota informativa n.º 2. Disponível neste [link](#)

ICNF, 2019^a. IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. Disponível neste [link](#)

ICNF, 2019^b. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

INE, 2019^a. Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). Disponível neste [link](#)

INE, 2019^b. Comércio Internacional. Disponível neste [link](#)

INE, 2019^c. Resina - Estatísticas florestais. Disponível neste [link](#)

INEGI, 2019 . e2 p. Energias Endógenas de Portugal. Disponível neste [link](#)

Neste documento foi usada a melhor informação disponível e a fonte mais recente.

Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado.

A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 1 597 130 plantas, que equivalem a 1 278 ha de plantações com uma densidade de 1250 plantas por hectare.

A estimativa de volume e área para 2019 partiu da área de 2015, deduzida a área de pinheiro-bravo ardida em 2016 e 2017 e assumindo a referência histórica de que apenas 40% das áreas de pinheiro-bravo ardidas pelo menos uma vez entre 1996 e 2010 mantêm esta espécie como dominante e no acréscimo médio anual do IFN5.

Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados – aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e

de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário); 32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira).

A estimativa do consumo de madeira baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como a produção industrial. A categoria “Outros” inclui indústrias produtoras de compósitos, folha de madeira e centrais a biomassa florestal dedicadas, que no documento designam-se por “Centrais a Biomassa”. Neste documento o termo “madeira” significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro.

A lista de operadores económicos registados “autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros” publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação disponível para estimar o número de serrações a laborar. O número de empresas industriais do setor da resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do mercado.

Na estimativa do défice, a disponibilidade foi calculada com base na área de povoamentos do IFN6 e no acréscimo médio anual do IFN5.



www.centropinus.org
info@centropinus.org